



SINOPSE

Tarsila é uma história de paixão, desejo, ambição e traição que se desdobra durante o tumulto político de Paris e São Paulo dos anos vinte. No centro de tudo encontra-se uma mulher carismática e misteriosa – Tarsila do Amaral – uma herdeira riquíssima que desafia convenções e expectativas na busca de sua identidade como artista.

Brasil nos vinte ainda é uma sociedade estritamente hierárquica, liderada pelas oligarquias café com leite dos cafeicultores de São Paulo e dos fazendeiros de Minas Gerais adversos à democracia e à ascensão social de seus cidadãos. Tarsila carrega uma pesada consciência social e é movida a dar uma voz a seu povo. No entanto, ela é ridicularizada por sonhar em ser artista e tratada com desdém por ter largado seu marido traidor.

Tarsila se apaixona pelo mercurial Oswald de Andrade, um poeta e escritor brilhante, um *bon vivant* rebelde e provocador. Ele a inspira a participar do fervor do movimento modernista no Brasil e a desafia a abandonar suas raízes conservadoras.

Ela viaja para Paris, onde ela conhece o charmoso poeta francês, Blaise Cendrars. Ele a apresenta ao mundo deslumbrante de artistas e poetas dedicados à busca de novas oportunidades. Tarsila rapidamente vira o centro das atenções deste círculo pequeno mas influente – uma criatura exótica encoberta pelo glamour e luxo dos *salons* que sua riqueza financia. Oswald, temendo que poderá perder sua amada, abandona tudo e viaja para Paris.

Mas a consciência social de Tarsila a persegue e ela sente saudade profunda do país que ela deixou para trás.

Quando Tarsila e Oswald voltam casados para o Brasil, o país encontra-se em caos social, econômico e político. As novas paixões de Oswald e sua veemência artística e política assustam Tarsila e ameaçam desmoronar sua feliz existência.

Durante este tumulto político e emocional, Tarsila cria sua obra prima. Um quadro que irá mudar seu destino e o destino de seu país.